

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL,

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. Ivan Valente)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o aumento de mortes cometidas por policiais em serviço no estado de São Paulo.

Senhora presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública na Comissão de Direito Humanos, Minorias e Igualdade Racial.

Convidados do autor:

1. Representante do Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP;
2. Representante do Instituto Sou da Paz;
3. Representante da Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo;
4. Representante do Movimento Nacional de Direitos Humanos;
5. Representante do Movimento Mães de Maio;
6. Família do estudante universitário Marco Aurélio Acosta - assassinado durante uma abordagem policial na escadaria do hotel em que estava hospedado, na zona sul da capital.



JUSTIFICAÇÃO

A taxa de pessoas negras mortas pelas polícias Civil e Militar de São Paulo subiu 83% de janeiro a agosto deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. A de brancos também aumentou, mas em uma proporção menor, de 59%. Os números fazem parte de um levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz com base em dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública - SSP¹.

Conforme levantamento realizado, entre os meses de janeiro e agosto de 2022, as polícias de São Paulo mataram um total de 510 pessoas, um aumento de 56% na comparação com as 327 mortes cometidas por policiais no mesmo período de 2023. As polícias do Estado de São Paulo foram tão letais nos primeiros oito meses de 2024, que mataram mais pessoas em serviço do que a soma do total de vítimas do mesmo período em 2022 e 2023.

Ainda nesse sentido, as mortes cometidas por policiais em serviço aumentaram 78,5% entre janeiro e agosto de 2024 na comparação com o ano anterior: Foram 441 pessoas mortas pelas polícias paulistas em serviço no período, uma média de 1,8 vítimas por dia. Um movimento distinto acontece em relação a mortes cometidas por policiais de folga. Nos primeiros oito meses de 2024, as mortes cometidas pelos agentes fora de serviço caíram -13,8% em relação ao mesmo período de 2023, e alcançaram o menor número de vítimas na análise desde 2019.



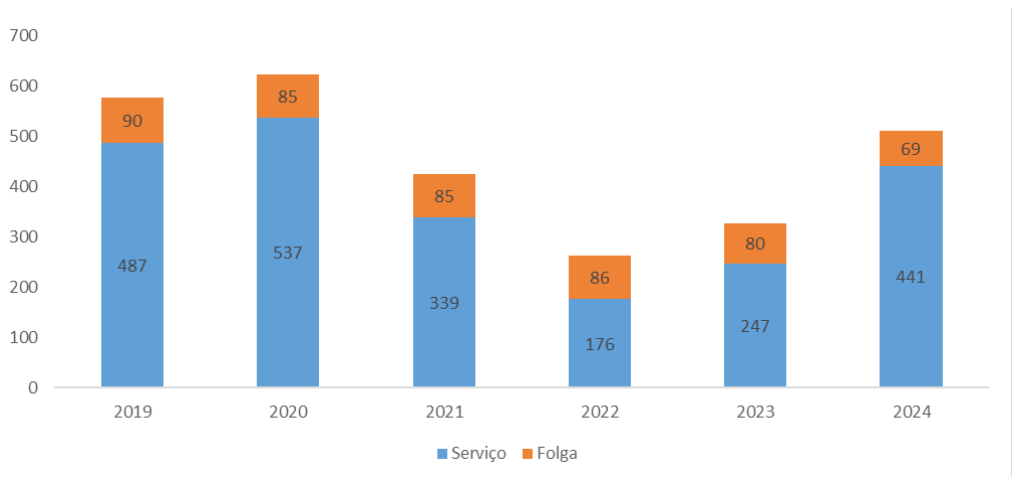
* C D 2 4 6 2 2 3 7 4 0 7 0 0 *



<https://soudapaz.org/noticias/mortes-cometidas-por-policiais-em-servico-aumentaram-785-nos-primeiros-oito-eses-de-2024-revela-levantamento-do-instituto-sou-da-paz/#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20janeiro,P%C3%ABblica%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246223740700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente

Mortes cometidas pela polícia de São Paulo (janeiro a agosto) – 2019 a 2024:



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

O aumento da letalidade policial em serviço entre janeiro e agosto de 2024 ocorreu em praticamente todas as regiões do estado. Apenas o Departamento de Polícia Judiciária do Interior – DEINTER, de Ribeirão Preto registrou uma redução nas mortes cometidas por policiais em serviço. O DEINTER 4 – Bauru e DEINTER 5 – São José do Rio Preto mais que triplicaram o número de pessoas mortas no período na comparação com 2023, e na região metropolitana, DEINTER 6 – Santos e DEINTER 7 – Sorocaba, o número de vítimas mais que dobrou².

Mortes cometidas por policiais em serviço, por região (janeiro – agosto):



<https://soudapaz.org/noticias/mortes-cometidas-por-policiais-em-servico-aumentaram-785-nos-primeiros-oito-eses-de-2024-revela-levantamento-do-instituto-sou-da-paz/#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20janeiro,P%C3%ABlica%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246223740700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente



Região	2023	2024	%
CAPITAL	76	118	55,3%
REGIÃO METROPOLITANA	28	60	114,3%
DEINTER 1 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	14	24	71,4%
DEINTER 2 – CAMPINAS	15	26	73,3%
DEINTER 3 – RIBEIRÃO PRETO	11	10	-9,1%
DEINTER 4 – BAURU	4	13	225,0%
DEINTER 5 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3	10	233,3%
DEINTER 6 – SANTOS	54	109	101,9%
DEINTER 7 – SOROCABA	12	30	150,0%
DEINTER 8 – PRESIDENTE PRUDENTE	6	7	16,7%
DEINTER 9 – PIRACICABA	15	26	73,3%
DEINTER 10 – ARAÇATUBA	5	8	60,0%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Ainda com observância ao levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz com base em dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública – SSP³ sobre o perfil das vítimas, também é possível verificar um aumento expressivo da letalidade policial em serviço de pessoas negras e jovens. Em relação a raça/cor das vítimas, houve um aumento expressivo de pessoas mortas por policiais em serviço tanto de pessoas brancas, pardas e pretas, assim como das vítimas sem o registro da raça por parte da SSP-SP.

Resta evidenciado como este aumento da letalidade policial em serviço se concentrou na população negra (pretos e pardos), que somados, tiveram um aumento no número de vítimas de 83,8%. Entre janeiro e agosto de 2024, as polícias do estado de São Paulo mataram 283 pessoas negras, 129 vítimas a mais que no mesmo período de 2023.

Mortes cometidas por policiais em serviço, por raça/cor (janeiro – agosto)



<https://soudapaz.org/noticias/mortes-cometidas-por-policiais-em-servico-aumentaram-785-nos-primeiros-oito-eses-de-2024-revela-levantamento-do-instituto-sou-da-paz/#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20janeiro,P%C3%BAblica%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246223740700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente



Raça/Cor das vítimas	2023	2024	Variação %
Branca	87	138	58,6%
Parda	129	235	82,2%
Preta	25	48	92,0%
Ignorada	6	20	233,3%
TOTAL	247	441	78,5%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Observa-se que pretos e pardos representam um total de 34,6% da população do estado de São Paulo, mas que historicamente o percentual de vítimas negras de policiais sempre foi muito mais alto que isso no estado. Ainda assim, nos primeiros oito meses de 2024 é possível observar que o percentual de vítimas negras na letalidade policial alcançou seu maior patamar nos últimos seis anos⁴.

Percentual de vítimas por raça/cor do total de mortes cometidas por policiais em serviço (janeiro – agosto):

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Percentual vítimas negras	59,5%	61,8%	61,4%	63,1%	62,3%	64,2%
Percentual vítimas Brancas	38,8%	35,9%	32,2%	34,7%	35,2%	31,3%
Percentual vítimas sem dados de raça/cor	1,6%	2,2%	6,5%	2,3%	2,4%	4,5%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

O levantamento realizado revela ainda que em relação à faixa etária das pessoas mortas pelas polícias do Estado de São Paulo em serviço, também houve um aumento em todas as categorias etárias, mas de maneira muito heterogênea, com mais que a duplicação do número de vítimas de 31 a 40 anos de idade. Dentre os adolescentes e jovens (15 a 24 anos), este aumento foi de 60% nos primeiros oito meses de 2024 na comparação com o mesmo período de 2023.

Mortes cometidas por policiais em serviço, por idade (janeiro – agosto)



<https://soudapaz.org/noticias/mortes-cometidas-por-policiais-em-servico-aumentaram-785-nos-primeiros-oito-eses-de-2024-revela-levantamento-do-instituto-sou-da-paz/#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20janeiro,P%C3%ABlica%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246223740700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente



Raça/Cor das vítimas	2023	2024	%
Vítimas de 15 a 18 anos	17	28	64,7%
Vítimas de 19 a 24 anos	68	108	58,8%
Vítimas de 25 a 30 anos	41	73	78,0%
Vítimas de 31 a 40 anos	42	91	116,7%
Vítimas de 41 a 50 anos	26	32	23,1%
Vítimas de 51 a 60 anos	5	6	20,0%
Vítimas com mais de 60 anos	0	1	–
Vítimas sem dados etários	48	102	112,5%
TOTAL	247	441	78,5%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

A letalidade policial, sobretudo em serviço, tem aumentado significativamente no Estado de São Paulo desde o ano de 2023, com o início do governo Tarcísio de Freitas. O aumento de 78,5% na letalidade policial em serviço entre janeiro e agosto de 2024 se dá nesse contexto do marco do fim de um período de dois anos e meio de queda ininterrupta da letalidade policial após a implementação das câmeras corporais pela Polícia Militar do Estado de São Paulo - PMESP⁵.

Resta incontroverso que a letalidade policial segue em uma constante de crescimento no Estado de São Paulo, o que revela um claro descontrole do efetivo do uso da força policial, que deveriam perseguir claros objetivos de prevenção, ao controle e ao combate à criminalidade.

As forças policiais precisam balizar suas ações e decisões na legalidade e não agir como tem sido o “*modus operandi*” no Estado de São Paulo, com inclinação à uma atuação pautada pelo conflito e uso da força desmedida, com abusos aos direitos, tendo como resultado violências e mortes injustificáveis e brutais. Não podemos olvidar que o poder de polícia é fundamentado no princípio da supremacia do interesse coletivo sobre o privado, e está relacionado a princípios administrativos como a legalidade, a proporcionalidade, a razoabilidade e a culpabilidade.



<https://soudapaz.org/noticias/mortes-cometidas-por-policiais-em-servico-aumentaram-785-nos-primeiros-oito-eses-de-2024-revela-levantamento-do-instituto-sou-da-paz/#:~:text=Entre%20os%20meses%20de%20janeiro,P%C3%BAblica%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246223740700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente



Nesse sentido, toda e qualquer ação da força de polícia deve ser pautada acordo com as competências que lhe foram atribuídas e observando os limites impostos pela Constituição para perseguir os objetivos e finalidades inerentes às competências do cargo que ocupa. É dever fundamental de qualquer servidor público ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum, o que não em nada se assemelha ao descontrole do efetivo do uso da força policial de forma arbitrária, truculenta e injusta, violando gravemente e intoleravelmente os direitos humanos.

Diante da importância do tema e da pertinência temática em relação a esta comissão, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de novembro de 2024.

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

